



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MACEDO DE CAVALEIROS

### ACTA N.º 1/2015

-----**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, DE VINTE E TRÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E QUINZE, REALIZADA NO AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL DE MACEDO DE CAVALEIROS**-----

-----**PRESIDENTE – ANTÓNIO DOS SANTOS PIRES AFONSO**-----

-----**1º SECRETÁRIO – JOSÉ ANTÓNIO DA SILVA MADALENA**-----

-----**2º SECRETÁRIO – CLEMENTINA AUGUSTA MARÇAL GEMELGO**-----

-----Eram dezoito horas, quando o Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, após verificar a existência de quórum, declarou aberta a reunião, dando de imediato conhecimento dos pedidos de substituição dos Deputados Municipais: Helena Isabel Pires Seabra, Isabel Maria Vaz Mesquita da Costa, Maria José Alves de Lima e Luís Manuel de Oliveira Miranda Pereira que foram substituídos, pelos senhores: Joana Rita Anes Sarmento, João Manuel Gradíssimo Rocha, Maria Inácia Ferreirinha e Jacinta Lúcia Catarino Lopes.-----

-----A Deputada Municipal, Joana Rita Anes Tiago Sarmento, foi convocada tendo de seguida pedido também a sua substituição, tendo sido substituída pela Carla Margarida da Costa Palhau.-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Peredo, pela impossibilidade de estar presente na sessão desta Assembleia Municipal, fez-se substituir pela Secretária da Junta, Deolinda Conceição Ferreira Morais.-----

-----Verificada a lista das presenças, dela constavam 59 Deputados Municipais: António dos Santos Pires Afonso, Celina da Conceição de Sá Martins, José António da Silva Madalena, Clementina Augusta Marçal Gemelgo, Paulo Duarte da Silva Dias, Maria Adelaide Alves Gonçalves Baptista, Luís Manuel Dias Gonçalves, Luís Adelino Batista, Maria Helena Lopes Gonçalves, João Manuel Alves Borges, Manuel António Machado Carvalho, Alberto Manuel Pinela Salgado, Maria Inácia Rosa, Pedro Fernando Reis Mascarenhas, Carlos Manuel Rodrigues Carneiro, Telma de Fátima Atalão Roma, Francisco José Correia, Manuel Luís Gomes Vaz, Maria Inês Falcão Bárrios, Halestino Ernesto Gomes Pimentel, Adalberto do Nascimento Fernandes, Susana Alexandra Esteves Viana, Manuel Alberto Rodrigues, Manuel Alberto Morais Brás, Ana Rita Simão Rodrigues, Carlos Alberto Camelo, João Manuel Gradíssimo Rocha, Carla Margarida da Costa Palhau, Maria Inácia Ferreirinha, Jacinta Lúcia Catarino Lopes, Humberto José Trovisco, Luís Carlos Teixeira Rodrigues, Armando Luís Fernandes Carrazedo, José António Génio, José Manuel Fernandes, Eduardo João Martins Pereira, Manuel André Pires Morais, Simão Augusto Ventura Ferreirinha, Cláudia Sofia Quirino Chamusca, Isilda da Conceição Honrado, Leonardo do Nascimento Morais Vila Franca, Armindo Caseiro Cepeda, Edgar Manuel Rodrigues Fragoso, Fernando Francisco Ventura, Deolinda Conceição Ferreira Morais, Marco Aurélio Pinto Ferreira, Gilberto Amadeu Pires,

Inácio de Jesus Roma, António Sérgio da Silva Botelho, Helena Isabel Basaloco Sapage, Rui Manuel Cosme Santos, Manuel António de Sá Mico, Maria Delfina Guiomar Sarmiento, Manuel António Pinto dos Santos, António Miguel Vinhas Romão, Carlos Alberto Brás Cabanas Justo, David da Silva Martins, João Manuel Rodrigues Alves e Jorge Orlando Pires Asseiro.-----

-----Não compareceram o Presidente de Junta de Freguesia de Morais, Mário Filipe Borges Teles e o Deputado Municipal, Benjamim do Nascimento Pereira Rodrigues-----

-----O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** deu conhecimento de toda a correspondência recebida até à data na Assembleia Municipal, colocando-a à disposição de quem a pretendesse consultar. -----

-----Seguidamente, informou que quem pretendesse usar da palavra, relativamente à ata da sessão ordinária do dia 17 de Dezembro de 2014, podê-lo-ia fazer.-----

-----Não havendo quem quisesse usar da palavra, foi a ata posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

#### -----**PONTO 1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- (Artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro) -----

-----**Abertas as inscrições, usaram da palavra:**-----

-----**LUÍS MANUEL DIAS GONÇALVES (PSD)** – Fez a intervenção que a seguir se transcreve: “ Entrudo Chocalheiro, o Carnaval mais tradicional de Portugal. Foi sob este Chapéu, que assistimos à realização no nosso concelho, a mais uma iniciativa de grande sucesso. Iniciativa desde sempre acarinhada e valorizada pelos executivos do PSD, que com o decorrer dos anos, se transformou num dos carnavais mais mediáticos do País, sendo hoje uma festa incontornável nesta época do ano. Está pois de parabéns o município, bem como todos aqueles que tonaram possível a concretização deste evento, que tão bem soube dar continuidade e complementaridade a todas as iniciativas, conseguindo ainda estabelecer um grande equilíbrio e harmonia, naquilo que a tradição tem de mais secular com a atualidade e modernidade. Assistimos pois, durante 4 dias, a uma verdadeira enchente de turistas, nacionais e estrangeiros, que lotou restaurantes e hotéis, comprou no comércio tradicional, animando assim a economia local. Verificou-se que o tema que se quis abordar este ano, rapidamente se tornou um tema agregador, pretendendo homenagear o careto de Podence e a sua tradição, e sobretudo ser uma forte alavanca de apoio à tão oportuna candidatura, A património Cultural Imaterial da Humanidade. Junto da UNESCO, que a Associação Grupo de Caretos de Podence, tão bem está a conduzir. Se alguém, ainda tinha duvidas, essas ficaram definitivamente postas de lado no desfile das crianças, onde os miúdos de todas as idades assumiram a figura do careto e do facanito, num convívio são com as mesmas, perdendo assim os medos e receios existentes, marcando certamente o início de uma nova relação com a tradição, podendo certamente ser este o embrião de uma festa global. Verifica-se que a tradição do Careto de Podence, é uma tradição querida e acarinhada em todo o Concelho, estando certo que já é uma das melhores MARCAS que temos, não tendo qualquer dúvida que de ano para ano assumirá uma dimensão maior, pois os caretos de Podence são uma marca



turística que vende e atrai milhares de visitantes a todo o nosso território.-----

-----Relativamente ao desfile noturno, mesmo com as adversas condições climatéricas, que até ao último momento quase impediram que o cortejo saísse; o fato de ser dia dos namorados; mesmo assim o Desfile teve a participação de aproximadamente 500 pessoas de varias associações e outros grupos locais, que desfilaram sob chuva em determinados momentos, tendo sido muito positivo. O percurso foi rápido, mas terminou de uma forma apoteótica no jardim 1º de Maio, com uma multidão de gente a assistir à queima do Entrudo e provando a tradicional queimada, com muita alegria, e animação. Havia muitas caras novas em Macedo, os cafés estiveram cheios de gente que vieram de fora assistir ao desfile, o que é claramente um bom indicador. De referir também o sucesso da iniciativa "Trilhos do Careto" que também trouxe a Macedo de Cavaleiros muita gente. Os festejos em Podence, foram um sucesso, milhares e milhares de visitantes e um vasto programa cultural, assistindo-se a enorme satisfação e grande alegria em todos com quem cruzávamos.-----

-----Em nossa opinião é importante que para o ano haja uma planificação ainda mais cuidada, e que se vá aprimorando o caminho que este ano foi traçado. O importante é que as pessoas venham ainda em maior número ao concelho de Macedo. Poder-se-á pensar em desenvolver em Macedo algumas atividades paralelas, nos momentos em que não há atividade em Podence. Será certamente importante haver uma espécie de comboio turístico que transporte as pessoas da cidade para Podence e vice-versa, e/ou colocar os transportes da Câmara a realizarem vários percursos turísticos complementares. Alguns turistas gostariam certamente de ver oficinas artesanais de máscaras e as pessoas a confeccionarem os fatos. Valia a pena pensar nisso e envolver escolas e alunos desde cedo na confeção de fatos e criar alguns cursos de formação profissional com esta vocação, de forma a poder-se certificar o fato do Careto de Podence, e assim o defender de alguns ataques a que já assistimos. Apostar na confeção de fatos mais simples, que as pessoas pudessem comprar ou alugar para participar de forma bem definida e previamente programada nos festejos do Entrudo Chocalheiro de uma forma mais envolvente. Serão pois alguns os pontos de melhoria, com vista a poder-se atingir uma organização de excelência, que tenho certeza o Município tem bem referenciados, e nos quais estará já a pensar. Importa refletir sobre o enorme potencial turístico que temos em mãos, e planificar o futuro, sem contudo nos deixarmos levar por um caminho que nos afaste daquilo que são as raízes e tradições ancestrais. Importa, pois, conciliar a tradição com a modernidade, de uma forma refletida e profícua, para que o nosso território ganhe cada vez mais projeção, e o Entrudo Chocalheiro seja um dos nossos cartões-de-visita, conseguindo-se um real retorno económico para as populações que aqui residem."-----

-----**PEDRO FERNANDO REIS MASCARENHAS (PS)** – Fez a seguinte intervenção: “Começo a minha intervenção por felicitar a Federação de Caça da Federação de Caçadores da I Região Cinegética na pessoa, do Senhor Engenheiro Fernando Rui Castanheira Pinto e também o Município na pessoa do Sr. Presidente da Câmara por mais uma bem-sucedida Festa da Caça, aliás como tem vindo a acontecer de há uns anos a esta parte. Proponho ainda que a Federação de Caçadores da I Região Cinegética e uma vez que tem a sua sede em

Macedo de Cavaleiros fosse também convidada para vir a esta Assembleia apresentar também as suas atividades porque acho que já muito deu a Macedo com todas as Feiras e Festas dos Caçadores que organizaram.-----

-----Felicito também a Associação de Caretos de Podence, na pessoa do Sr. Presidente, Sr. António Carneiro, aqui presente, por mais um bem-sucedido Entrudo Chocalheiro. Tive a oportunidade de falar com ele, aliás já tinha tido a oportunidade de falar com ele no ano passado e também no ano anterior durante as festividades e de lhe ter transmitido o meu incomodo e a minha tristeza, por um pequeno pormenor este ano, que houve ali num vídeo um pouco mal conseguido pois os caretos já atingiram um patamar que não mereciam passar por aquilo. Mas pronto, foi uma coisa que passou e como diz o ditado, “no bom pano cai a nódoa” e penso que no próximo ano não irão fazer isto. Tive também a oportunidade de lhe dizer e de lhe transmitir a minha opinião acerca do seguinte: eu acho que os caretos, o fato e a própria imagem dos Caretos começa a ter muito valor em termos patrimoniais para Macedo e, entendo, que não se deve fazer um fato de Careto de qualquer forma, que não pode ser qualquer um a vestir este fato pois este fato tem de ser vestido e utilizado com dignidade. Disse-lhe isto e ainda que a Associação dos Caretos com o apoio da Câmara podia ter a iniciativa de criar uma oficina onde se ensinasse e produzissem os fatos de Careto, que tivesse um selo de qualidade e autenticidade e que todo aquele que quisesse comprar um fato de Careto o podia fazer desde que tivesse dinheiro para isso, mas nos cortejos com fatos de caretos a própria Associação saberia quem iria vestir os fatos porque debaixo dos fatos e daquela máscara por vezes podem surgir certos exageros que não ficam bem e é a imagem da Associação, dos Caretos de Podence e até da própria Câmara que queremos preservar.-----

Relativamente ainda ao Carnaval e às festividades em Macedo de Cavaleiros dou os parabéns à Câmara por continuar a organizá-las e a trazer as pessoas das aldeias a participar no Entrudo, no entanto, há uma coisa que me deixou intrigado e eu queria perguntar. não sei se à Sr.ª Vereadora Helena Magalhães ou ao Sr. Vereador Rui Costa, porque eu não sei se o Carnaval é Cultura ou Turismo, o porquê de queimarem o Careto no início das Festividades do Entrudo Chocalheiro. Normalmente o Entrudo queimava-se no fim com tudo o que encerra e com a justificação de o queimarem. Pergunto o porquê de o queimarem no início e se isso não estará um pouco contra aquilo que falaram em juntar o Entrudo de Macedo com o de Podence, pois se é para fazerem em conjunto então a lógica é queimarem o Entrudo no encerramento. Ainda relativamente à queimada aqui em Macedo não chego a compreender o porquê uma vez que isso nunca tinha sido feito aqui.-----

Gostava de questionar também o Sr. Presidente sobre a questão da Feira de S. Pedro. Sabemos que foi denunciado o protocolo que havia com a Feira de S. Pedro mas não temos conhecimento de que nada o tivesse substituído e gostava que nos dissesse se já há alguma proposta, se vai haver se não vai haver, se nos pudesse dizer alguma coisa sobre o assunto agradecemos.-----

Para terminar, o assunto é sobre as dívidas da Câmara. Aqui, numa anterior Assembleia Municipal falou-se nos 6,5 milhões de euros que a Câmara deve de água e perguntámos ao Sr.



Presidente da Câmara qual a razão deste valor em dívida uma vez que os contribuintes pagam a água. Falaram aqui das perdas e o Sr. Presidente da Câmara disse que havia mais Câmaras que deviam, não era só a de Macedo, tendo até mencionado algumas. Mas, hoje, pretendo questioná-lo sobre outra dívida que não a da água, ou seja, a dívida à Empresa Resíduos do Nordeste e permitam-me que, embora as outras Câmaras não sejam para aqui chamadas mas para podermos ter um termo de comparação eu iria dizer os valores que as outras devem à resíduos do Nordeste e no fim digo qual é o valor da dívida da Câmara de Macedo. Isto tanto quanto sei, a 16 de Janeiro de 2015, não sei se entretanto a Câmara já saldou a dívida, mas eu vou passar a dizer: Bragança deve 166 mil euros, Miranda do Douro de 36 mil euros, Vinhais 63 mil euros, Vimioso 24 mil euros, Mirandela 623 mil euros, Vila Flor 41 mil euros, Carrazeda de Ansiães 20 mil euros, Alfândega da Fé 67 mil euros, Macedo de Cavaleiros 1 milhão 361 mil euros, gostava que o Sr. Presidente nos explicasse o porquê disto”. -----

-----**CARLOS MANUEL RODRIGUES CARNEIRO (PSD)** – Fez a seguinte intervenção: “Hoje venho falar-vos da XIX Feira da Caça e do Turismo 2015, para dizer que se trata de uma aposta ganha. Esta última edição veio sem dúvida confirmar o êxito deste certame bem patente no número de expositores e visitantes que apesar das adversas condições climatéricas, com chuva, neve e frio não deixaram de visitar Macedo, bem como na diversidade de eventos que decorreram durante o certame, desde seminários, a provas desportivas a atividades e concursos ligados à arte da caça com elevado número de participantes. Não posso deixar de realçar o excelente trabalho de promoção e divulgação que foi dado ao certame, quer nos meios de comunicação, seja a televisão, rádio, jornais e internet, destacando aqui a divulgação nacional através da Sibes nas redes multibanco e a Edição no Jornal “O Jogo” com 70 mil exemplares com distribuição do poster do Cristiano Ronaldo após este ter ganho a bola de ouro, com a publicidade da Feira da Caça no rodapé e no verso. Quer em ações de promoção presenciais em locais específicos, como foi o caso da ação realizada no Posto de Turismo da Maia que a Câmara Municipal em conjunto com as Confrarias do Javali e do Mel ali realizou. As mudanças introduzidas nesta edição da Feira da Caça, com um novo enquadramento, uma nova entrada virada para a entrada principal do recinto, embelezada pelo espaço natureza e uma diferente articulação dos espaços com os expositores distribuídos por tipologia de negócio e com a praça central do palco instalada na nave central foram sem dúvida contributos importantes para uma maior dimensão deste certame tornando-o sem dúvida mais agradável e acolhedor. Por outro lado, uma nota para a realização do programa televisivo “Aqui Portugal” que a RTP1 transmitiu em permanência durante toda a tarde de sábado a partir de Macedo, do recinto da Feira, a falar de Macedo pois por muito ou pouco que se goste destes programas certo é que não podemos ser alheios aos impactos que os mesmos têm junto das populações, tratando-se de meios de promoção por excelência das localidades e das regiões. Quero deixar também uma referência muito particular à II Rota Gastronómica do Javali, organizada pela Confraria do Javali com a estreita colaboração do Município toda a organização que tem potenciado uma participação integrada da nossa restauração no decorrer da Feira da Caça, num claro exemplo de cooperação institucional, Confraria esta, que durante a sua cerimónia de

entronização de novos Confrades que decorreu no domingo, dia 1 de Fevereiro, no recinto da Feira trouxe a Macedo e a este certame mais de uma centena de Confrades de mais de 20 Confrarias. Neste sentido, reafirmo o que já disse. É uma aposta ganha que deve merecer o nosso apoio na realização de novas edições. Por último deixo um sublinhado muito especial para a V Apiocasião – Feira do Mel que se realizou no passado fim-de-semana em Macedo de Cavaleiros (20 a 22 de Fevereiro) e à Freguesia das Arcas que levou a cabo a XII Rural Arcas – Feira dos Produtos da Terra num claro exemplo de dinamização das nossas Freguesias.”-----

-----**JOÃO MANUEL GRADISSIMO ROCHA (PS)** – Referiu que um dos assuntos que iria abordar neste período diz respeito à ordem do dia das reuniões de Câmara. Disse que há já bastante tempo tem vindo a notar que as reuniões de Câmara tem praticamente como ponto único a atribuição de subsídios às diversas Associações do concelho e por aqui se fica. Pensa que as reuniões de Câmara devem ter a dignidade que merecem, tratando assuntos que realmente interessam ao Município e não serem só meras formalidades de atribuição de subsídios. Este Município como todos sabem e verificam, necessita que sejam discutidos assuntos que lhe façam falta, ou seja, que sejam levados à discussão projetos para o futuro. Este é um assunto e uma preocupação que várias vezes tem trazido à Assembleia Municipal e tem obtido sempre a mesma resposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal: que na hora certa e devida altura terá conhecimento dos projetos para o Município, o certo é que até agora ainda não há nada de novo. Um outro assunto, tem a ver com os equipamentos urbanos espalhados pelo concelho, nomeadamente aqueles ligados à recolha do lixo, sendo que na cidade esta situação é um caos. Têm pelo menos 2 ou 3 pontos de recolha subterrâneos nos quais falta uma das tampas há imenso tempo. Como é óbvio qualquer ser humano tende a tratar todas as situações pela via mais fácil, ou seja, para não estar a abrir a tampa, todo o lixo é depositado no contentor que a não tem e isto acarreta uma situação lamentável para quem assiste que é encher rapidamente um dos contentores e os outros ficam vazios. Quando o que não tem tampa está cheio o cidadão continua a não abrir nenhum dos contentores com tampa e a depositar o lixo no chão. Mas mais grave que isto tudo e ele já presenciou, é ter funcionários da Câmara Municipal com responsabilidades nesta área a verem fazer a recolha do lixo, verificarem que um dos contentores está completamente cheio e o lixo espalhado no chão, os cães a retirarem os sacos do lixo e a espalharem-no no chão e os outros dois depósitos completamente vazios. Quando presenciou esta situação pensou que seria de seguida que iriam resolver o problema, mas a verdade é que aguarda há meses e tudo continua na mesma. Por isso, gostaria que o Sr. Presidente da Câmara providenciasse a resolução deste problema. Também a rede viária é uma preocupação e dentro da cidade é uma lástima porque foram feitas obras muito provavelmente mal acompanhadas e não houve na devida altura o cuidado de obrigar a repor a situação tal como estava inicialmente. Pelo que, em algumas zonas, em vez de ruas passarem a existir caminhos, por falta de manutenção e cuidado quando mexeram nelas. A Câmara Municipal tem técnicos, pessoal qualificado e com capacidade para acompanhar estas situações. Concluindo não ser este o motivo mas sim por falta de diretrizes para que as coisas sejam feitas e tidas em conta. Ainda sobre a rede viária



mais uma vez perguntou ao Sr. Presidente da Câmara como é que estão com o acesso no Nó de Lamas da Autoestrada, pois esta é uma situação que ali ficou, que não lembra a ninguém e que devia ter sido acompanhada antes de entrar em funcionamento e muito provavelmente não foi. É uma situação muito perigosa que tem originado muitas entradas em contramão naquele Nó e há cerca de um ano que lhes foi dito ali, numa Assembleia que na semana seguinte o Sr. Presidente iria reunir para resolver este assunto. Passado um ano continua tudo na mesma, o que não é admissível sendo preferível arrancar toda a sinalização que lá está.-----

-----**HALESTINO ERNESTO GOMES PIMENTEL (PSD)** – Fez a seguinte intervenção: “ Na infelizmente longa novela da temática da saúde neste concelho gostaria de repescar as cenas do último episódio: leia-se o último compromisso assumido pelo Sr. Presidente da Câmara na Assembleia Municipal passada. Referiu literalmente que estava farto de ser Bombeiro e que estava na altura de questionar a Tutela para definitivamente dizerem que planos tinham para o Hospital deste concelho. A última Assembleia foi no dia 17 de Dezembro de 2014 e menos de um mês depois no dia 13 de Janeiro de 2015 aproveitando a cerimónia de assinatura do protocolo para assistência de doentes oncológicos entre a ULS – Nordeste e o Centro Hospitalar de Trás-os-Montes, assistência essa que se realizará nesta Unidade Hospitalar, o Presidente deste Município aproveitou os 5 minutos que normalmente são usados para palavras de circunstância e na sua intervenção como anfitrião cumpriu o que havia prometido nesta Assembleia. Olhos nos olhos e de forma muito direta questionou o Sr. Secretário de Estado Adjunto do Ministério da Saúde, Dr. Fernando Leal da Costa para ser franco e dizer o que pretende o Governo de Portugal para esta Unidade Hospitalar. O repto foi aceite, e foi publicamente assumido pelo Dr. Fernando Leal da Costa, que os Macedenses escusam de estar preocupados porque não está nos planos, o encerramento nem desta nem de nenhuma Unidade Hospitalar, estando pelo contrário prevista a especialização de serviços. Embora estejamos conscientes que infelizmente em política, facilmente o que hoje é verdade, amanhã é mentira é um facto que as palavras do Sr. Secretário de Estado Adjunto do Ministério da Saúde tranquilizaram trabalhadores da Unidade Hospitalar e tranquilizaram munícipes, deste e doutros concelhos que a esta Unidade se deslocam para receberem tratamentos. Sabemos que um Presidente de Câmara deve ser o timoneiro do concelho que representa e sabemos também que a defesa dos munícipes deve estar sempre na linha da frente. Mas da mesma forma fácil, que se faz crítica, também não deve ter receio de fazer elogios quando merecidos. Por isso como munícipe eu gostaria de dizer: Sr. Presidente, obrigado pelo seu trabalho de sapa no último ano, Sr. Presidente, obrigado por cumprir o que prometeu, parabéns pela sua intervenção do dia 13 de Janeiro de 2015, obrigado pela defesa de pessoas e de Instituições, neste caso concreto da Unidade Hospitalar de Macedo de Cavaleiros.”-----

-----**MANUEL ANTÓNIO DE SÁ MICO (PS)** – Nesta sua intervenção começou por dar os parabéns à Câmara pelo Entrudo Chocalheiro, que na sua opinião correu muito bem, dizendo que isto é que é uma marca de Macedo. Disse que ouviu aqui hoje uma intervenção a falar bem, mas esqueceram-se de dar os parabéns também à população e à Junta de Freguesia de Podence. Deu ainda os parabéns por mais uma Edição da Feira da Caça, que também correu

muito bem e é assim que vão conseguindo eventos de sucesso. Referiu que a sua Freguesia esteve envolvida numa montaria que correu muito bem e deixou a sua marca também muito positiva. Fez ainda referência a uns passeios, que foram construídos na sua freguesia, ainda ele não era Presidente de Junta, tendo os trabalhos sido suspensos por um determinado período de tempo por se ter detetado alguma insuficiência na sua qualidade. Recentemente o empreiteiro recebeu ordens da Câmara Municipal para os concluir e ficaram muito bem, por isto deixa os seus parabéns para o empreiteiro da obra e para a Câmara Municipal.-----

-----Passando aos reparos, referiu o Evento, Rural Arcas que é uma Feira de uma Freguesia sua vizinha, onde ele esteve presente, tendo ficado chocado com o facto de no mesmo dia decorrer outro evento paralelo, no concelho. Mais precisamente a Feira do Mel. Achando pertinente que as pessoas responsáveis por estes eventos zelem por eles e evitem que no concelho se realizem dois eventos em simultâneo, pois assim só prejudicam a afluência em ambos. Relativamente ao Geoparque que vai ser a Bandeira deste concelho, propôs que este, seja explicado nas Freguesias, podendo a Câmara disponibilizar um ou dois funcionários que com um pavilhão expliquem ao povo o que é o Geoparque. Outra questão é a estrada que liga Podence a Vilarinho de Agrochão. Nesta questão, solicita que seja marcado o meio da estrada que está completamente sem marca alguma. Aproveitou ainda a oportunidade para convidar todos os presentes para visitarem a XV Edição da Feira do Folar em Vilarinho de Agrochão, que se irá realizar nos dias 21 e 22 do próximo mês de Março.-----

-----**ANA RITA SIMÃO RODRIGUES (PSD)** – Fez a intervenção que a seguir se transcreve: “ A bancada do PSD e do CDS-PP congratula-se pela iniciativa da Missão País realizada no nosso concelho, entre os dias 09 a 15 de Fevereiro, deste ano. A Missão País é um Projeto Universitário que se desenvolve em várias Faculdades de Portugal. Pretende oferecer a 50 estudantes de cada Universidade uma experiência diferente de voluntariado e serviço durante uma semana numa aldeia, vila ou cidade do interior do País. Esta Missão esteve em Macedo de Cavaleiros com a presença de um grupo de jovens da Universidade Católica do Porto, dos Cursos de Economia, Gestão, Direito, Enfermagem e Psicologia que trouxeram e implementaram dinâmicas de solidariedade, testemunhos de fé, de serviços e de caridade. Estes jovens preservam e difundem valores de autoajuda, solidariedade e coesão social através de ações de voluntariado que são exemplo de boas práticas que revelam um forte sentido cívico e comunitário. A sua missão desenvolveu-se em duas grandes vertentes, na área social e na área católica. Participaram em várias missas, vigílias de oração e brindaram-nos com um teatro para a catequese e toda a comunidade que decorreu no dia 14 de Fevereiro, pelas 10.30 horas da manhã, no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros, que estava repleto. O Município acolheu esta Missão de braços abertos, prestou-lhe todo o apoio solicitado, assim como os Bombeiros e outras Instituições, como a Casa de Repouso Afonso, o Centro Social Nossa Senhora de Fátima, o Centro Social D. Abílio Vaz das Neves, a Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros, a CERCIMAC, o NUCLISOL e o Hospital, onde os jovens marcaram presença e se colocaram ao serviço dos utentes transmitindo-lhes a sua amizade, o seu olhar atento, a sua vontade de participar em sentimentos positivos e em grande



afeto. Festejaram também connosco o Carnaval, apreciaram as nossas tradições culturais, dançaram e divertiram-se imenso espalhando alegria e sorrisos por todos. É, para todos nós, motivo de orgulho acolher um projeto tão nobre e quero deixar aqui registada a alegria de saber que se despediram com um forte agradecimento à comunidade macedense, com a promessa de um regresso em 2016 e 2017. Não há palavras para descrever a jovialidade, o sentido de responsabilidade, o envolvimento com a comunidade, os laços de afetividade e um testemunho de fé que nos deixaram. Um excelente exemplo para todos os jovens macedenses e para todos os jovens do País e de todo o mundo.”-----

-----**MARIA HELENA LOPES GONÇALVES (PSD)** – Fez a intervenção que a seguir se transcreve: “ Venho aqui, hoje, em nome da bancada parlamentar do PSD/CDS-PP destacar a preocupação que o Município manifesta com a população mais idosa e mais vulnerável do nosso concelho. Apesar de ter terminado o projeto Laços e de a Autarquia ter proposto a continuação do CLDS que, até ao momento ainda não veio aprovado; apesar de todos os constrangimentos financeiros, a Câmara Municipal não baixa os braços e procura levar por diante projetos de excelência no âmbito da Ação Social, do Empreendedorismo e da Coesão Social em prol da população mais idosa e quiçá mais carente e solitária da nossa terra. Como todos sabemos tem-se vindo a assistir a um enorme envelhecimento populacional, devido a vários fatores, desde logo a longevidade, que não é só da nossa região mas transversal à maioria dos Municípios do País.-----

Urge, portanto, ir ao encontro desta franja da população e é isso que a Câmara Municipal pretende ao criar o “Projeto Idade Maior/Idade Melhor” e o “Passaporte Cultural de Macedo”. Neste contexto, os professores das AEC (Atividades Extracurriculares) completam o seu horário dando apoio aos Centros de Dia e outras Instituições (nas aldeias e na sede de concelho) com aulas de musica e atividade física procurando tirar da apatia e do isolamento a população mais idosa do nosso concelho. Para a cidade foi criado um projeto denominado “Idade Maior/Idade Melhor” que se desenvolve na Biblioteca Municipal, procurando proporcionar à população sénior, atividades que visam não só combater o sedentarismo e a solidão mas também fomentar uma vida mais ativa e criativa para uma melhor participação comunitária. O grupo de participantes neste projeto é constituído maioritariamente por pessoas do sexo feminino com idades compreendidas entre os 49 e os 85 anos de idade. A frequência das atividades é, em média, de 15 pessoas. O grupo é divertido, coeso e muito participativo. Para além da atividade física que muito apreciam – ABC em Movimento – que decorre às terças-feiras, têm desenvolvido outras actividades no âmbito da informática, adquirindo competências básicas nesta área. Alguns elementos do Grupo criaram o seu correio electrónico (e-mail) e página no Facebook, passando a frequentar diariamente a Biblioteca para fazer uso dele e realizar pesquisas na Internet. Às quartas-feiras, de 15 em 15 dias, exploram um determinado tema e desenvolvem atividades diversificadas que abrangem: a música, a expressão plástica e dramática, a leitura de contos, de poesia e o incentivo à escrita criativa. O Grupo participa também em debates e conferências, visita exposições e colabora em atividades de âmbito comunitário integrando-se em várias iniciativas para as quais é desafiado: participou

na decoração da Cidade Natal, cantou as janeiras, ajudou a confeccionar fatos para o desfile de Carnaval e integrou-se no mesmo.-----

-----O outro Projeto que quero aqui realçar é o lançamento do “Passaporte Cultural de Macedo” que tem por objetivo principal incentivar o acesso dos cidadãos com idade igual ou superior a 65 anos aos eventos culturais realizados no concelho e, intensificar a sua participação nos mesmos. O Passaporte é gratuito e tem espaços destinados a receber carimbos pela participação em atividades organizadas pela Câmara Municipal por todo o concelho, que decorram em recinto fechado, já que as que se realizam ao ar livre dificultam o controlo de quem efetivamente participa nelas. No final do ano, o titular que acumular mais carimbos terá direito a um prémio: uma viagem com possibilidades de assistir a um espetáculo de qualidade: teatro, concerto musical ou outro, num local ainda a definir. Com esta iniciativa não pretende o Município promover uma “corrida aos carimbos” e o prémio é meramente simbólico. O objetivo é, sim, incentivar a participação dos mais idosos, na dinâmica cultural e comunitária, contribuindo para o estímulo intelectual da população sénior do nosso concelho e combater o isolamento social.-----

Estas são, pois, excelentes medidas em prol da cultura, que visam fomentar um envelhecimento ativo e o bem-estar das pessoas mais idosas proporcionando-lhes momentos de convívio e de partilha valorizando, deste modo, as suas competências, capacidades e saberes. Parabéns à Câmara Municipal. É com iniciativas como estas que as pessoas se sentem mais dinâmicas, mais válidas, mais acolhidas, mais compreendidas, em resumo mais felizes.”-----

-----**HUMBERTO JOSÉ TROVISCO (PSD)** – Referiu que na anterior Assembleia Municipal tinha solicitado à Câmara, que procede-se à limpeza da Zona Industrial. Solicitação que já foi concretizada. Deixou por isso, uma palavra de agradecimento, pois de facto a Zona Industrial está limpa, mais acolhedora e gostava de a ver sempre assim. Relativamente à Estrada Nacional 15 foi igualmente limpa, não só nas valetas mas também no mato que lá existia, agradecendo igualmente aos trabalhadores da Câmara pelo trabalho efetuado.-----

-----Felicitou também a Câmara Municipal e a Federação de Caçadores bem como toda a gente envolvida na organização da Feira da Caça que foi um sucesso, tanto em número de visitantes como de expositores com grande qualidade. Também deixou uma palavra de apreço para a Sr.ª Vereadora da Cultura pelo desfile de Carnaval que apesar do mau tempo correu muito bem. Deixou igualmente um bem-haja ao Sr. Presidente da Associação de Caretos de Podence, localidade onde o Carnaval também correu muito bem. Aproveitou ainda para lançar o repto no sentido de ser construído um bom parque de estacionamento em Podence pois nesta altura, com a afluência verificada há pessoas que têm de deixar o carro muito longe dos locais dos festejos. Sobre a Feira de S. Pedro gostava também de ouvir da boca do Sr. Presidente o que se está a passar no corrente ano, pois pairam no ar alguns rumores que gostaria de ver esclarecidos.-----

-----Neste momento o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal** para que pudesse responder às questões que lhe foram



colocadas. Começou por responder ao Deputado Municipal, **Luís Gonçalves**, dizendo-lhe que ficaram com as sugestões e que irão trabalhá-las com a Associação de Caretos de Podence para que possam satisfazer essas mesmas sugestões. Aproveita também este momento para agradecer todo o trabalho executado pela Associação dos Caretos, na pessoa do seu Presidente e pelo cartaz que apresentou e a sua divulgação por todo o mundo através das várias ferramentas que utilizou. Quis também deixar um agradecimento a todos aqueles que participaram ativamente nos cursos em Macedo de Cavaleiros, quer no noturno quer no diurno.-----

-----Ao Deputado Municipal, **Pedro Mascarenhas**, respondeu que de facto a Câmara trabalha sempre para melhorar o concelho e que as suas palavras são bem-vindas porque lhes dão esperança e força para continuarem a trabalhar com afinco em prol do desenvolvimento de Macedo. Quanto à queima do Careto no primeiro dia, informou que esta área pertence à cultura e não ao turismo, e que este ato (a queima do careto) foi consertado com a Associação Caretos de Podence e foi realizado com o objetivo de assinalarem o início do Entrudo em Macedo. Referiu ainda que este momento foi apreciado por vários espetadores que se encontravam no Jardim Municipal não só macedenses mas várias pessoas que se encontravam hospedadas nos hotéis da Cidade. Sobre a Feira de S. Pedro informou que já há uma proposta que vai ser agendada para a próxima reunião de Câmara, servindo também de resposta ao Presidente da Junta de Freguesia de Amendoeira, **Humberto Trovisco**. Relativamente às dívidas da Câmara confirmou que é verdade que a Câmara tem uma dívida com a Empresa Resíduos do Nordeste e é verdade que tem acordos de pagamento que estão a efetuar escrupulosamente, mas não têm dívidas dos anos 2013 e 2014. A Câmara está a pagar tudo aquilo que deve e os acordos de pagamento foi a oportunidade que o Governo deu para gerir a dívida pagando-a e a Câmara de Macedo está a fazê-lo.-----

-----Ao Deputado Municipal, **Carlos Carneiro**, disse que a Feira da Caça e Turismo foi o que foi e que foi de facto um sucesso, e a Câmara continua a trabalhar e só trabalham para o bem comum de Macedo de Cavaleiros, do ser macedense e também para que as pessoas venham até cá e em contrapartida possam levar um abraço fraterno e genuíno que só os transmontanos têm e sabem dar. Agradeceu ainda as palavras do Sr. Deputado que só os incentiva a trabalhar cada vez mais.-----

-----Quanto à intervenção do Deputado Municipal, **João Rocha**, confirmou que é verdade que as reuniões de Câmara são o que são, pois ninguém tem culpa que o legislador diga que só vão determinados assuntos, pois há outros assuntos que são decididos por delegação de competências, mas regularmente dão conhecimento a todo o Executivo das decisões que vão sendo tomadas, pois esta é uma Câmara transparente e aberta. Relativamente ao NORTE 2020, explicou que só vai ser anunciado na próxima semana e ainda não há projetos apenas ideias e intenção de Candidaturas mas ainda não está em funcionamento. Sobre os equipamentos urbanos não lhe chegou ao conhecimento qualquer deficiência nos equipamentos mas já perguntou e sabe que há dois equipamentos com as tampas estragadas e já têm a proposta da empresa para os reparar. Quanto à Rede Viária no concelho referiu que

na colocação da fibra ótica não fizeram grandes estragos mas a degradação da via pública não é recente já vem de há alguns anos atrás aquando da instalação do gás e que irão ser reparadas as anomalias existentes.-----

-----Ao Deputado Municipal, **Halestino Pimentel**, disse que não haveria dúvidas que aquilo que promete faz e sempre com o orgulho de ser macedense.-----

-----Ao Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de Agrochão, **Manuel Mico**, agradeceu as palavras que proferiu, pois estas dão-lhes força para continuarem. Quanto à questão da realização da Rural Arcas e Feira do Mel em simultâneo, informou que a Câmara apoia todas as atividades que se realizem no meio rural e querem continuar a apoiar como têm feito. Relativamente à sugestão que deu relativamente à questão de dar conhecimento do que é o Geopark, à população em geral, disse concordar plenamente e que na próxima Feira do Folar em Vilarinho de Agrochão já irão marcar presença com um stand onde será prestada informação a quem a solicitar. No que diz respeito à estrada Podence/Vilarinho de Agrochão informou que a Câmara está a fazer o levantamento das estradas que têm essa deficiência de visibilidade e logo que seja possível irão trabalhar e pintar pelo menos a linha do meio da estrada.-----

-----À Deputada Municipal, **Ana Rita Rodrigues**, referiu que de facto a Missão País, foi um projecto social e de voluntariado, muito bem aceite pelas instituições e pela população em geral, bem como pelos jovens que dela fizeram parte. Assim sendo, esta Missão será para repetir mais vezes, pois foi um bom exemplo que estes jovens deixaram, e uma iniciativa muito bem conseguida ao longo de 8 dias.-----

-----À Deputada Municipal, **Helena Gonçalves**, respondeu que de facto a Câmara trabalha para combater um pouco o sedentarismo dos mais idosos, e o objetivo da Câmara é trabalhar cada vez mais nesse sentido.-----

-----**Abertas novamente as inscrições, usaram da palavra:**-----

-----**ADALBERTO DO NASCIMENTO FERNANDES (CDU)** – Começou por felicitar o Sr. Presidente da Câmara sobre a questão do Hospital pois alguma solução tinha de haver e este Governo já não deve ter muito tempo para poder alterar novamente a situação Hospitalar, no entanto não há que meter a “viola ao saco”, pois a qualquer momento ela pode voltar a tocar. Referiu que ainda se sentem todos em festa pois elas correram muito bem, mas há coisas que nem tudo está bem e ele tinha de fazer o contraditório. E chama a atenção do Sr. Presidente da Câmara para que olhe para Vinhais e Montalegre, Vinhais que é um concelho vizinho tem 70 pessoas daquele concelho que estão certificadas a fazer enchidos e a vendê-los e tem 160 criadores de raça bísara que colaboram com os outros 70 produtores e isto traz um valor acrescentado ao concelho de Vinhais e ele está em desenvolvimento, pois isto traz pessoas, fixa jovens e desenvolve o concelho. Se olharem para o concelho de Macedo por muito que gastem e por muito bem que corra a Feira da Caça, há um trabalho atrás que não está feito e ele não sendo feito pode um ano ser melhor e outro ano cair e no ano seguinte ser melhor, mas, o valor acrescentado não fica em Macedo e é aqui que ele chama a Câmara à atenção. Se repararem os outros concelhos ao pé do de Macedo podem dizer que são “anões” pois não



têm as condições que Macedo tem. O concelho que tem mais água aprisionada no Distrito de Bragança é o de Macedo, o que tem o maior regadio e o que tinha obrigação e devia ter por obvio uma organização de agricultores que podia ser fomentada pelo poder local, pois a Câmara devia ter já um Gabinete que devia trabalhar com o Ministério da Agricultura e chamar os agricultores para poderem desenvolver aquilo que estão a ver acontecer nos outros concelhos. De resto está tudo bem mas faz esta chamada de atenção ao Sr. Presidente da Câmara que já tem 12 anos de Vice-Presidente da Câmara e à partida tem a obrigação de tentar criar uma estrutura que faça a diferença e é essa estrutura que não vê.-----

-----**JOÃO MANUEL GRADISSIMO ROCHA (PS)** – Aproveitou a intervenção do seu antecessor para dizer que o desenvolvimento do concelho de Macedo até agora ou está na cabeça de alguns ou então arrumado num papel em uma qualquer gaveta pois até agora na rua não se vê nada. Disse ainda que na sua primeira intervenção colocou uma questão ao Sr. Presidente da Câmara relativamente ao Nó da A4 em Lamas que é uma situação muito perigosa mas o Sr. Presidente não lhe respondeu, talvez por esquecimento. Outro assunto que se vê obrigado a abordar é sobre a saída sistemática de Serviços e Instituições de Macedo de Cavaleiros, mais precisamente da saída do Piaget. Esta Instituição que durante muitos anos foi o motor desta localidade, permitiu que algumas pessoas pensassem que dali poderiam governar a sua vida nos mais diversos setores, mas fruto da situação demográfica do País as coisas foram caindo e efetivamente o Sr. Presidente está na Autarquia há 14 anos e acompanhou as fases de ascensão, estagnação e declínio do Piaget que acabou por há cerca de duas semanas atrás, encerrar as portas definitivamente. Mas esta situação torna-se mais grave quando se tem conhecimento que há umas 3 reuniões de Câmara atrás foi agendado um pedido da Direção do Piaget para licenciar uma Unidade de Produção Local. Mas, disse que não iria por aqui em causa o deferimento ou indeferimento do pedido mas nesse pedido constava uma coisa grave que era a referência feita aos sucessivos pedidos feitos por esta Direção que reportavam há pelo menos 3 anos atrás. Pedidos de apreciação e nunca obteve uma resposta por parte da Câmara e isto é grave. Consciente que não devia fazer isto mas tem de falar nos concelhos vizinhos para servir de exemplo, pois Mirandela que em tempo de declínio demográfico da população estudantil está a construir Escolas Superiores. Será que Macedo durante os últimos dez anos, não teve capacidade ou não teve pessoas com capacidade para agarrar estes investimentos e trazê-los para cá? Têm mais que nunca de ter capacidade de intervenção e de influenciar a decisão de quem decide a nível Central. Macedo tem de ter a nível do Executivo maior atenção a estas situações. Outra situação tem a ver com as obras no concelho, que diga-se de passagem, são raras neste momento. Mas há pelo menos duas situações que envolveram trabalhos da Câmara que possivelmente tinham de ter projetos, tinham de ser discutidos e não se apercebeu que estes tivessem sido, mas, o que é certo, é que as coisas têm sido feitas. Uma delas tem a ver com a plantação de árvores no espaço que estava destinado à antiga Central de Camionagem. Disse que apoia incondicionalmente a plantação de árvores, pois nos últimos anos foi as únicas que plantaram pois as que havia nos passeios cortaram-nas todas, mas isto leva-o a pensar que aquele

espaço vai ficar hipotecado duram 10 ou 15 anos. A outra obra consta da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara em termos de projetos, estando a obra quase concluída ainda não foi feito o projeto, desconhecendo-se, portanto, o que vai sair dali, arranjos exteriores do Centro Cultural. Quanto à Central de Camionagem pelos vistos passaram a ter árvores em vez da Central, houve umas obras onde estava pensado manter lá um apeadouro no Bairro de S. Francisco mas não se vê qualquer desenvolvimento e no entanto, Macedo precisa de um espaço para recolher as pessoas, para se abrigarem do frio e do calor.-----

-----Neste momento o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal** para poder responder às questões colocadas. -----

-----Ao Deputado Municipal, **Adalberto Fernandes**, disse que era um prazer tê-lo naquele púlpito a intervir. Referiu que de facto o desenvolvimento do concelho passa pelas pessoas, pelas Instituições mas passa, essencialmente, pelas pessoas que são empreendedoras e fazem o seu trabalho. Infelizmente vê pouca gente neste concelho a ter e a fazer o que fazem os outros, nos concelhos que se encontram em desenvolvimento. Aqui reside um problema de cultura que é necessário mudar: todos querem um emprego de Estado. Têm de abandonar essa maneira de pensar e cada um criar o seu emprego e criar também postos de trabalho. Quanto às organizações de produtores, Macedo têm algumas e estão a puxar mais para cá.-----

-----Sobre a questão do Nó de Lamas disse ao Deputado Municipal, **João Rocha**, que esse assunto foi hoje discutido na reunião de Câmara e já têm a versão definitiva para apresentar à autoestradas XXI, que vai minimizar muito a situação que se encontra, não só no Nó de Lamas, mas também no de Amendoeira e Santa Combinha, que são os três nós que não estão, de facto, bem sinalizados. Quanto à saída do Piaget todos sabem que Macedo já não tem Piaget há bastantes anos, pois quando há Universidades Públicas que levam 1.200,00€ de propinas, ninguém vai dar 400,00€/mensais para estudar e estas são questões que também devem ser tidas em conta. Quanto às supostas obras da antiga central de camionagem informou que aquilo que foi feito não foram obras nenhuma, simplesmente procederam à plantação de algumas árvores mas obviamente se um dia precisarem daquele espaço para um equipamento terão de deitar as árvores abaixo, ou mudá-las de sítio. Sobre os arranjos do exterior do Centro Cultural disse que o projeto será apresentado quando o tiverem para aprovação em reunião de Câmara. No que ao terminal de camionagem diz respeito, sendo este o termo mais apropriado e não uma Central. A Câmara irá construí-lo, talvez ainda este ano e dele será dado conhecimento à Câmara e posteriormente também à Assembleia Municipal.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----**PONTO 2.1 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, ELABORADA NOS TERMOS DA ALÍNEA c), N.º 2 DO ARTIGO 25.º E N.º 4, DO ARTIGO 35.º, AMBOS DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO**-----

-----Pelo excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal, foi dada uma breve explicação acerca da informação escrita sobre a atividade da Câmara Municipal, que aqui se dá como integralmente transcrita, ficando a fazer parte integrante desta ata.-----



-----**Abertas as inscrições, usaram da palavra:**-----

-----**PEDRO FERNANDO REIS MASCARENHAS (PS)** – Disse: “ Relativamente à informação escrita do Sr. Presidente da Câmara eu gostaria de tecer aqui algumas considerações do ponto de vista legal e do ponto de vista de execução da mesma. Diz o artigo 35.º da Lei n.º 75/2012, de Setembro, no seu ponto 1, alínea y) – “...É competência do Sr. Presidente da Câmara Municipal enviar à assembleia municipal, para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º, toda a documentação designadamente relatórios, pareceres, memorandos e documentos de igual natureza, incluindo a respeitante às Entidades abrangidas pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, quando existam, indispensável para a compreensão e análise crítica e objetiva da informação aí inscrita...”. Ora, a alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º diz que compete à Assembleia Municipal: “... apreciar, em cada uma das sessões ordinárias uma informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, a qual deve ser enviada ao Presidente da Assembleia Municipal com a antecedência mínima de 5 dias sobre a data do início da sessão...”. Até aqui tudo muito bem, se forem consultar a informação do Sr. Presidente da Câmara. Mas, se formos ver o n.º 4 do artigo 35.º, diz-nos o seguinte: “...Da informação prevista na alínea c) do n.º e do artigo 25.º devem constar o saldo e o estado das dívidas a fornecedores e as reclamações, recursos hierárquicos e processos judiciais pendentes, com a indicação da respetiva fase e estado...”. Ou seja, nós temos o direito a saber quais são as dívidas da Câmara Municipal, a quem deve, quanto deve, há quanto tempo deve, se já pagou alguma coisa ou não, porque nós temos de saber também se essas dívidas estão a ser pagas de forma igual a toda a gente ou se estão a ser pagas a uns e não a outros. Portanto Senhor Presidente essa informação tem de nos ter fornecida, e pergunto ao Sr. Presidente se há, e nós também temos de o saber e temos direito a sabê-lo, se há neste momento alguma reclamação ou alguma ação judicial para receber dívida por parte de algum fornecedor. Não temos essa informação e por isso eu pergunto se há. O Sr. Presidente dirá se sim ou não, e aquilo que o Sr. Presidente nos disser, naturalmente nós iremos acreditar porque não temos motivos para não o fazer.”-----

-----**JOÃO MANUEL GRADISSIMO ROCHA (PS)** – Relativamente à informação escrita do Sr. Presidente da Câmara referiu que como já vem sendo hábito vem sempre fazer algumas observações mas, nem sempre são críticas pois quando as coisas lhes aparecem de forma positiva também tem a hombridade de dizer que as coisas estão bem. Na presente informação há uma situação que se mantinha há pelo menos 14 anos e pela primeira vez mudou que é a conclusão da Revisão do PDM. Esperam portanto que seja mesmo desta vez que fica concluído. Finalmente este parágrafo que consta em todas as informações anteriores deixa de ser projeto e passa a ser conclusão de projeto para apresentação. Quanto ao resto da informação escrita lamenta que o volume de trabalho, quer físico quer, de gabinete não esteja vertido nela, como aliás, sempre aconteceu pois pensa que têm muita mais atividade do que a que consta nas informações. Isto é referente ao Sr. Presidente da Câmara e extensivo à restante Vereação.-----

-----O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal** que disse ao Deputado Municipal, **Pedro Mascarenhas**, que não tem conhecimento das notas que focou relativamente às informações escritas mas vai dar ordens aos serviços para que as façam alterar no sentido de no futuro dar toda a informação a que os Deputados desta Assembleia Municipal têm direito e que ele respeita. Quanto às dívidas da Câmara a algumas empresas, confirmou que chegou à Câmara uma dívida de uma empresa que é empreiteira, que faz trabalhos de campo, que fez chegar um pedido de indemnização à Câmara e os advogados da Câmara estão a analisar o pedido para ver se tem direito ou não à referida indemnização. Sobre a conclusão e revisão do PDM referiu que vão amanhã dia 24 de Fevereiro ter a 3.ª e última Comissão de Acompanhamento para fazer alguns reajustamentos para depois ser presente em reunião de Câmara e posteriormente ser posto à apreciação pública durante os dias legais e necessários para que possa depois ser presente nesta Assembleia Municipal para a sua aprovação definitiva.-----

-----Ao Deputado Municipal, **João Rocha**, respondeu que não pretendiam ser demasiado exaustivos na informação escrita mas logo no início e acerca do Presidente da Câmara, a informação refere a participação em órgãos de Direção de diversas Instituições a que o Município de Macedo de Cavaleiros está ligado: Associação Nacional de Municípios, Associação de Municípios da Terra Quente, Associação de Municípios do Baixo Sabor, DESTAQUE, Comunidade Intermunicipal, entre outras. Fazendo isto prova de que têm uma atividade muito intensa, por isso não colocam na informação tudo o que fazem.-----

#### -----**PONTO 2.2- APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO GRUPO DE CARETOS DE PODOENCE**-----

-----O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** informou o plenário que para falar sobre este assunto, formulou convite ao Presidente da Associação do Grupo de Caretos de Podence, Sr. António Carneiro, que se encontra aqui presente e a quem agradece a sua disponibilidade, passando de imediato a palavra a este convidado.-----

----- O **Sr. António Carneiro** começou por cumprimentar todos os presentes e agradecer o convite feito por esta Assembleia Municipal para estar hoje aqui com o objetivo de dar a conhecer mais um pouco a atividade desta Associação, aproveitando para agradecer desde logo as palavras de regozijo e de louvor que os Deputados Municipais teceram acerca do Entrudo Chocalheiro. De seguida passou a fazer a seguinte apresentação: “ Nos anos de 1960 e 1970 a tradição dos Caretos esteve quase extinta, devido a problemas demográficos que infelizmente ainda hoje atravessamos, guerra colonial e emigração fez com que os jovens das nossas aldeias, se ausentassem e fossem para outros lados. Podence teve outra característica muito importante pois havia outras aldeias no Norte do Concelho de Macedo onde havia Caretos e Podence é que ficou com eles e ainda os tem e está uma tradição viva. Como sabem alguns presentes, houve uma pessoa de Podence, que já não está entre nós, o Dr. Olaio que foi sempre um grande anfitrião dos Caretos e o antigo regime era contra este tipo de manifestações que ocorriam nas aldeias mas, o Dr. Olaio, gozava de um poder junto do Antigo Regime e fez com que a tradição dos Caretos estivesse e ainda esteja hoje uma tradição bem



viva. No ano de 1976 após o 25 de Abril foi rodado um filme em Podence de Noémia Delgado com o título “As Máscaras” e foi a partir daí que as coisas começaram a ter outra dimensão e as pessoas da aldeia começaram a envolver-se e a partir daí as coisas tiveram alguma evolução mas tudo de uma forma muito espontânea mas sem uma organização. A partir dos anos de 1980/1990 dentro de uma Associação que foi agora recuperada após 12 anos sem atividade que é a Associação de Melhoramentos de Festas e Feiras, começou-se a ver algumas saídas dos Caretos, inclusive várias saídas a nível do estrangeiro e nacionais. Com o surgimento da Casa do Careto foi necessário haver uma Organização para o sucesso e preservação da tradição, foi também crucial o surgimento de um grupo de pessoas com interesses em comum, que se uniram na criação de uma Entidade denominada Associação Grupo de Caretos de Podence. Fundada em 2002, com o objetivo de preservar a tradição dos Caretos; organizar o evento Entrudo Chocalheiro; dinamizar a Casa do Careto e espetáculos de animação de rua a nível nacional e internacional. Este foi um dos motivos para que a tradição tivesse um grande impulsionamento porque em Podence nos anos de 1997 e 1998 fomos duas vezes à Disneylândia/Paris de avião, e nessa altura muitos dos que eram Caretos nunca tinham andado de avião e isso fez com que as pessoas se interessassem pela tradição tendo sido também incentivos para que tudo girasse à volta de uma tradição que esteve quase distinta e que hoje continuam a preservar e a melhorar. Dessas saídas a primeira que os Caretos tiveram foi nos anos de 1985, 1987 e 1989 nas Jornadas de Cultura Popular organizadas pelo GEFAC da Associação Académica de Coimbra. Somos uma Associação transversal e lidamos com todas as forças políticas e fizemos várias Festas do Avante, nomeadamente nos anos de 1995, 1997, 1998, 2001 e 2002. Fomos a primeira vez a França à “Fêtes des Roses” em 1996 onde havia muita gente de Podence. Mais saídas ao estrangeiro fomos: ao Carnaval de NICE-França de 12 a 16 de fevereiro de 1998 e 2002, à “EXPO 98” em Lisboa em Junho de 1998, à receção ao Rei de Espanha D.Juan Carlos, no Pinhão em 13 de setembro de 2000, aos Açores – Ilha de S. Miguel em 22, 23 e 24 de novembro de 2001, nas Festas S. Joaninas – Açores, na Ilha Terceira de 20 a 23 de junho de 2003, a Tordesilhas, Espanha em 2 de junho de 2007 e 2008, a Montpellier – França de 28 a 30 de março de 2008, a Estugarda – Alemanha de 22 a 26 de janeiro de 2009, ao Festival Europeu – Sur Chalon – França de 27 a 28 de fevereiro de 2010, a Limoux – França de 13 a 16 de março de 2014, isto tudo convites feitos pelas organizações internacionais.-----

-----Outro aspeto importante foi a inauguração da casa do Careto, que já vem do ano de 2001, ainda no tempo do Eng.º Luís Vaz, em que lhe lançámos esta ideia e foi bem conseguida dentro do Programa Portas da Terra Quente. Essa casa a poder de muito custo chegou, pois não foi fácil chegar à criação da Casa do Careto, mas foi inaugurada no dia 22 de Fevereiro de 2004. Este espaço proporciona a realização de vários eventos culturais e recreativos enquadrados em roteiros turísticos do Nordeste Transmontano e de apoio ao Geopark, Terras de Cavaleiros. O espaço é composto por uma sala de exposições – mostra permanente da tradição carnavalesca dos Caretos, Salão Multiusos para a realização de vários eventos, Seminários, Exposições e Reuniões, Tasquinha Regional “O Careto”, com vista panorâmica

para a Albufeira do Azibo e recebe mensalmente muitos visitantes. É o museu mais visitado do Concelho de Macedo de Cavaleiros e qualquer figura de nome ou pública que venha ao concelho de Macedo de Cavaleiros, é obrigatório visitar este espaço. Além disto em termos de outras atividades culturais temos exposições temporárias que no fundo todos os anos fazemos por altura do entrudo chocalheiro e não só, pois estamos recetivos a qualquer tipo de autor ou de artista plástico que queira expor lá. Depois temos também uma exposição itinerante que tem percorrido vários pontos do País que é a Exposição “Arte e Magia Transmontana”, que já estiveram desde a cidade da Guarda, Porto, Angra do Heroísmo, Cascais, Sabugal, Aljustrel, Seixal, Portel e Cantanhede, isto é uma forma de divulgar os Caretos nestas cidades e o retorno é que depois veem pouco e pouco. Deste trabalho desde já agradeço as palavras de louvor que nos foram aqui endereçadas pelos Presidentes da Junta de Amendoeira e Vilarinho de Agrochão e pelos Deputados Municipais, Luís Gonçalves e Pedro Mascarenhas. -----

Mas não foi em dois dias que conseguimos atingir este patamar, são já muitos anos que andamos aqui nesta tradição, que me dá muito orgulho, e queremos continuar e levar de uma forma mais vincada o nome dos Caretos e de Podence e Macedo de Cavaleiros mais além. Nesse espaço também temos uma Tasquinha Regional junto ao espaço museológico, onde podem ser saboreados petiscos e pratos regionais. A vista panorâmica sobre a Barragem do Azibo pode também ser contemplada, enquanto se saboreiam os magníficos pratos da região. A nível deste afluxo turístico que os Caretos têm tido ao longo destes 11 anos a partir da criação da Casa do Careto, os Caretos têm outra visibilidade, não só durante os 3 dias de Carnaval mas também durante o ano têm visitantes diariamente e foi necessário criar um Merchandising, algo que levassem os turistas e temos várias lembranças que podem ser compradas no local e na nossa loja *online*, desde as máscaras com íman e imagens de caretos em miniaturas, tudo recriado pela nossa imaginação.-----

O Entrudo Chocalheiro é dos eventos que traz mais gente ao território de Macedo de Cavaleiros e o objetivo foi promover a nossa cultura e esta Associação tão genuína desenvolve um conjunto de atividades diversificadas, no âmbito do entrudo chocalheiro. Durante estes 4 dias, o evento consegue atrair milhares de visitantes, tornando-se num cartaz turístico do Nordeste Transmontano, de ano para ano sentimos que cada vez mais visitantes nos procuram, são visitantes do Distrito e não só, a maioria é do Litoral e desde o Algarve ao Minho e da zona da Galiza. São portanto pessoas que querem ver um Carnaval diferente, genuíno e é isso que nós procuramos manter e de ano para ano conseguimos criar mais atrativos e mais atividades para que quem nos venha visitar durante esses 4 dias possa ficar aqui e possa manter-se entretido e ocupar o tempo e então temos: passeios pedestres e a cavalo, festival gastronómico, concertos de música tradicional, exposições, workshops, prova de BTT, teatro de rua, concursos de fotografias e montarias, tudo um leque de atividades que dão um valor acrescentado ao evento, não descurando que os caretos são os grandes anfitriões da festa, como não podia deixar de ser. Relativamente ainda ao entrudo chocalheiro, isto tem uma importância económica para a região e nós temos essa preocupação de ver que as pessoas, inclusivamente as de Podence que queiram estar presentes no evento o fazem, dão sempre



primazia aquilo que criaram pois a tradição é das gentes de Podence e são eles que no fundo têm esta forma e o carinho de a manter e os visitantes que aparecem pelo que têm visto estão sempre lotados, tanto os restaurantes como os hotéis.-----

-----Vários rituais foram recuperados pela Associação como é o caso dos casamentos do entrudo e a queima do entrudo. Está também em curso a Candidatura a Património Nacional que no fundo é um registo nacional da festa dos Caretos de Podence a Património Imaterial de Portugal. A resposta chegará durante o primeiro semestre de 2015 e estamos com grandes expectativas num resultado favorável. Para tal foi importante a decisão desta Assembleia Municipal, em aprovar por unanimidade a festa dos Caretos como Património de Interesse Municipal e por isso desde já o nosso muito obrigado. Após a aprovação do registo a nível nacional, estão reunidas as condições para avançarmos para uma Candidatura a Património Cultural Imaterial da Humanidade, junto da UNESCO.-----

Os de mais tenra idade são Os Facanitos, e é com imensa alegria que esta Associação vê a tradição com mais seguidores. Um dos objetivos desta Associação passa por preservar de uma forma autêntica e genuína esta festa do entrudo, que continua de ano para ano a atrair mais visitantes ao nosso concelho.-----

Para terminar penso que esta tradição dos Caretos de Podence, no momento atual possui uma forte visibilidade a nível nacional e internacional e para que isso esteja a acontecer contribui muito o empenho e o trabalho desta direção no decorrer destes mais de 20 anos de atividade associativa, uma palavra de apreço ao Município de Macedo de Cavaleiros que desde há alguns anos a esta parte nos tem dado o seu apoio e no futuro terá de pensar em alargar as condições logísticas de Podence, pois neste 3 ou 4 dias recebe milhares de pessoas e é necessário pensarem em criar melhores condições para os visitantes, nomeadamente a construção de parques de estacionamento. Também uma palavra de apreço à Junta de Freguesia de Podence que tem dado sempre o seu apoio e contributo para que o evento possa neste caso ter o sucesso que tem tido e outras entidades com quem têm algumas parcerias e que são fundamentais para que esta tradição continue a ser uma tradição viva e uma tradição que leve Podence e o concelho de Macedo de Cavaleiros ainda mais por todo o mundo. O meu muito obrigado a todos.”-----

-----**Abertas as inscrições, usaram da palavra:**-----

-----**CELINA DA CONCEIÇÃO DE SÁ MARTINS (PS)** – Fez a intervenção que a seguir se transcreve: “Exmo. senhor presidente da Assembleia, Senhores secretários, Exmo. senhor presidente do Município, Exmos. Senhores Presidentes de Junta de Freguesias, Exmos. Senhores vereadores, Exmos. deputados municipais, Exmo público e comunicação social, Minhas Senhoras e meus Senhores...Hoje temos entre nós uma associação de grande significado cultural para o nosso concelho. Os Caretos de Podence, os **Nossos Caretos**, têm, como todos sabemos, assumido nos últimos anos o papel de embaixadores da nossa terra e das nossas raízes culturais. Quem visitar Podence durante o Entrudo Chocalheiro, ou quem por alguma outra razão tiver a oportunidade de assistir a uma das manifestações dos nossos caretos, ficará, com toda a certeza, sensibilizado e tocado pela magia que dos mesmos erradia.

Uma magia quase que inexplicável e que brota do mais profundo da nossa história, da nossa identidade e da nossa cultura mais ancestral. Não pretendo, nem quero com estas minhas palavras, que mais não são do que uma singela homenagem da bancada do Partido Socialista aos nossos Caretos, evocar a antiguidade ou as origens de tão intensa manifestação. Para isso existem os antropólogos, os arqueólogos e os historiadores. Mas dada a oportunidade não poderei deixar de esboçar o nosso sentir, que penso também será extensivo à maior parte, senão a todas as pessoas presentes nesta assembleia. Na verdade, os Caretos de Podence, os nossos Caretos, têm essa peculiar característica de nos fazer sentir enraizados. Enraizados nas entranhas mais profundas da nossa terra. Enraizados no mais profundo sentir do nosso povo. E é nesse sentido que os caretos representam o elemento identitário de maior relevância, não só para as gentes de Podence, mas também para todos nós macedenses, facto que os transforma num símbolo que engloba o significado maior de pertença a um grupo, a uma comunidade e por inerência a uma região. A uma região que aliás é riquíssima em outras manifestações e festividades mais ou menos similares que marcam o solstício de inverno; a uma região cada vez mais necessitada de símbolos fortes e positivos que nos façam esconjurar a má sorte da pouca atenção a que alguns governos centrais sistematicamente nos têm votado. E os Caretos de Podence têm o dom de representar essa força, esse movimento cíclico e refundador, porque deles brota toda a energia positiva de uma gente que se orgulha da sua cultura, da sua história e da sua tradição.-----

Ora, é precisamente sobre essa vertente que os nossos caretos se impõem como um símbolo. Se impõem como o **nosso símbolo**. E um símbolo tem sempre contido dentro de si o significado de algo concreto, onde nos reconhecemos e que, como tal, nos faz participar e comungar de uma emoção que embora impossível de definir e de perceber na sua objetividade corpórea, nos remete para a nossa essência; para a essência dos ritos fundadores. Numa época em que somos sufocados por uma intensa globalização, onde imperam sobretudo as regras padronizadas dos circuitos económicos e das vontades financeiras de pessoas e grupos sem rosto, é premente exaltar, recuperar e valorizar a força dos ritos, a força da riqueza, da identidade e da diversidade das idiossincrasias culturais que existem disseminadas por todas as comunidades que integram o nosso território transmontano. Território esse, do qual os Caretos de Podence se têm assumido como os mais mediáticos e ainda genuínos representantes. Mas é precisamente aqui que pretendemos manifestar a nossa mais cáustica observação relativamente ao processo de massificação das tradições, porque se estas não forem dirigidas segundo padrões e regras ponderadas, poderão perder o carácter de genuinidade e o verdadeiro significado que lhe atribuíram o excecional valor inicial. Cuidado pois com a emoção mediática, imediatista e efémera dos “*flashes* pós-modernos” que frequentemente transformam os cerimoniais profanos das localidades em mercadoria banal de espetáculo “baratucho”, o que poderá contribuir para obscurecer o que esses rituais significaram e/ou significam nas sociedades rurais do passado e do presente. Porque é aí, e só aí, nesse enquadramento contextualizador da memória histórica local e da tradição vivida pelos próprios, que reside a genuinidade e o verdadeiro valor cultural de uma manifestação de



património imaterial, como no melhor exemplo é o Entrudo Chocalheiro de Podence. E é só por causa disso, por causa do cuidado constante que se deve ter com as manifestações simbólicas, genuínas e emblemáticas da nossa terra, que não podemos deixar de criticar pública e negativamente a última tentativa promocional do Entrudo Chocalheiro, feita em forma de paródia musical mal conseguida e ao ritmo de uma melodia composta com rima forçada e lamentavelmente estranha e imprópria para a ocasião! De qualquer forma, há que afirmá-lo, não têm sido estas as opções feitas no passado pela organização do Entrudo Chocalheiro e esperamos que não mais o sejam para o futuro. Na nossa opinião tratou-se, com toda a certeza, de um momento menos feliz que agora cabe esquecer e não mais repetir. Referido o incidente, mais com o propósito de desencadear a reflexão coletiva para precaver ações futuras, do que propriamente com o intuito de efetuar uma crítica destrutiva, cabe-nos agora e aqui, nesta assembleia representativa da democracia do nosso concelho, enaltecer o papel exemplar que o Sr. António Carneiro tem tido à frente deste magnífico grupo, deste extraordinário grupo de pessoas que de ano após ano se têm imposto dentro e fora de Portugal como os verdadeiros embaixadores das Terras de Cavaleiros.-----

A ele, António Carneiro, e a todos os Entrudos Chocalheiros que com ele percorreram e percorrem este caminho, queria agradecer, em nome de toda a bancada do Partido Socialista, o trabalho dignificador que nos últimos anos têm desenvolvido em prol desta nossa tradição. Aos Caretos de Podence o nosso maior reconhecimento e o nosso mais sincero obrigado! Não poderíamos terminar sem antes também aqui evocar e agradecer a todos aqueles que estiveram envolvidos no projeto de recuperação desta antiga tradição, que há mais ou menos vinte anos estava praticamente moribunda, mas que agora, mais viva e vivida do que nunca, desencadeia em nós este intenso e vaidoso orgulho de sermos macedenses, transmontanos e portugueses. Obrigado pela atenção!"-----

-----De seguida perguntou ao Sr. Presidente da Associação de Caretos, Sr. António Carneiro o que era necessário fazer para poder ser sócio desta Associação, pois pessoalmente, está interessada em ser sócia e uma vez que no site da internet não existe nada que a elucide a este respeito.-----

-----**LUÍS MANUEL DIAS GONÇALVES (PSD)** – Referiu que depois da apresentação que o Sr. António Carneiro teve a amabilidade de fazer a esta Assembleia Municipal onde descreveu tão bem todo o trabalho que tem sido desenvolvido na Freguesia de Podence no que diz respeito à tradição dos caretos, o PSD reconhece aqui o mérito e o trabalho desenvolvido pela Associação Grupo de Caretos de Podence. Disse ainda que o PSD o apoia em toda a inovação e que toda a polémica que às vezes surge em torno dos Caretos é o futuro e é por ter sabido tão bem trabalhar e mexer nos Caretos que eles hoje valem o que valem e a divulgação é certamente uma peça fundamental. Pretendeu ainda, na pessoa do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Podence, dar um grande abraço e cumprimentar toda a população de Podence que ao longo de todos estes anos tão bem souberam acolher e acarinhar os Caretos e a sua tradição. Ao Sr. Presidente da Associação dos Caretos de Podence, Sr. António Carneiro pediu para levar em nome da bancada do PSD/CDS desta Assembleia Municipal um abraço a todos

os Caretos, principalmente a todos aqueles que desde sempre vestiram a pele dos Caretos pois são esses os verdadeiros embaixadores da tradição e do concelho de Macedo em toda a Europa e em todo o mundo. Fez ainda referência à Candidatura a Património Cultural e Material que a Associação de Caretos de Podence pretende fazer, dizendo que é de facto uma grande ambição e uma visão estratégica e que o PSD/CDS estão incondicionalmente do lado deles e têm a certeza que também todos os macedenses estarão.-----

-----**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** dirigiu-se aos dois Deputados Municipais que acabaram de usar da palavra para lhes dizer que a Mesa se revê em muito do que disseram e relativamente aos elogios não só à Associação, mas também à Junta de Freguesia e às Entidades que nele participaram e, portanto, não há necessidade de repetir as mesmas coisas. Por fim agradeceu ao Sr. António Carneiro, Presidente da Associação Grupo de Caretos de Podence, pelo facto de ter estado presente nesta Assembleia Municipal para a todos elucidar sobre a referida Associação.-----

-----**PONTO 2.3 – ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E PROVIMENTO DE UM CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2.º GRAU, CHEFE DA DIVISÃO FINANCEIRA – DESIGNAÇÃO DO JÚRI NOS TERMOS DO N.º 1 DO ARTIGO 13.º DO ESTATUTO DO PESSOAL DIRIGENTE**-----

-----O Sr. **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à consideração do plenário a proposta da Câmara Municipal, aprovada em reunião de 2015.01.12, que se transcreve: “**ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E PROVIMENTO DE UM CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2.º GRAU, CHEFE DA DIVISÃO FINANCEIRA**-----

-----Sobre o assunto, presente a informação n.º 52 de 2014/10/31, da Divisão de Administração, que se transcreve: “*Considerando que: i)- O Chefe da Divisão Financeira da Câmara Municipal, na sequência da aprovação pela Câmara Municipal, na sua reunião de 14/07/2014, da criação e alteração das unidades orgânicas, operada em conformidade com o Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro e a Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, foi nomeado em regime de substituição, com efeitos a 1 de agosto de 2014, nos termos do n.º 1, art.º 27.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril e 64/2011, de 22 de dezembro, que aprova o estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da administração central, regional e local do Estado, adaptada à administração local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, que prevê que “Os cargos de dirigentes podem ser exercidos em regime de substituição nos casos de ausência ou impedimento do respetivo titular quando se preveja que estes condicionalismos persistam por mais de 60 dias ou em caso de vacatura do lugar”; ii) – Nos termos do n.º 3, artigo e lei antes citada “A substituição cessa na data em que o titular retome funções ou passados 90 dias sobre a data da vacatura do lugar, salvo se estiver em curso procedimento tendente à designação de novo titular”; iii) – A Divisão Financeira deve ser liderada por um dirigente intermédio de 2.º grau, Chefe da Divisão, como decorre da criação e alteração das unidades orgânicas, aprovada pela Câmara Municipal, na sua reunião de*-----



14/07/2014; iv) – O lugar se encontra previsto no Mapa de Pessoal do Município para o ano de 2015; v) – O provimento do lugar em apreço é considerado indispensável para garantir o adequado cumprimento e execução das competências da Unidade Orgânica, a Divisão Financeira; vi) – O provimento do cargo, através de recrutamento por procedimento concursal, depende de autorização da Câmara Municipal, conforme previsto no artigo 4.º do Decreto-lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na redação atual que lhe conferiu a Lei n.º 80/2013, de 28 de novembro; vii) – O art.º 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, que procede à adaptação à administração local da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, e 64/2011, de 22 de dezembro, que aprova o estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da administração central, regional e local do Estado, refere: “1 – O júri de recrutamento é designado por deliberação da assembleia municipal, sob proposta da câmara municipal, e é composto por um presidente e dois vogais. 2- O presidente é designado de entre personalidades de reconhecidos mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal. 3 – Os vogais são designados de entre personalidades de reconhecidos mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal, cuja atividade seja ou tenha sido exercida preferencialmente na área de recursos humanos ou da administração local autárquica”. Informo o Sr. Presidente que deve propor à Câmara Municipal que: - Delibere autorizar a abertura de procedimento concursal para recrutamento, seleção e provimento de um cargo de direção intermédia de 2.º grau, Chefe da Divisão Financeira; - Proponha os elementos que devam integrar o júri de recrutamento do dirigente à Assembleia Municipal para que esta delibere designá-los”.

-----Relativamente a este assunto, pelo Sr. Presidente foi feito o seguinte despacho: “À próxima reunião da Câmara Municipal para autorizar o recrutamento do dirigente e propor à Assembleia Municipal a designação do júri do procedimento concursal assim composto: Presidente: António Pires Afonso, Presidente da Assembleia Municipal. Vogais efetivos: Carlos Manuel Pinto Barroso, Vice-Presidente da Câmara Municipal; Manuel António Alves Miranda, secretário da AMTQT. Vogais suplentes: Rui Manuel Caseiro, Secretário da CIM-TTM; António do Nascimento Pinto, Chefe de Divisão”.

-----DELIBERAÇÃO: Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, por unanimidade dos cinco membros eleitos presentes, deliberou: Autorizar a abertura de procedimento concursal para recrutamento, seleção e provimento de um cargo de direção intermédia de 2.º grau, Chefe da Divisão Financeira-----

-----Mais foi deliberado propor à Assembleia Municipal os seguintes elementos que devam integrar o júri do recrutamento: Presidente – António Pires Afonso, Presidente da Assembleia Municipal; Vogais efetivos: Carlos Manuel Pinto Barroso, Vice-Presidente da Câmara Municipal; Manuel António Alves Miranda, Secretário da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana; Vogais Suplentes: Rui Manuel Caseiro, Secretário da Comunidade Intermunicipal das Terras Quentes Transmontanas; António do Nascimento Pinto, Chefe de Divisão.”

-----Abertas as inscrições, ninguém pretendeu usar da palavra:-----

-----**DELIBERAÇÃO:** Devidamente apreciado o assunto a Assembleia Municipal por maioria com 58 votos a favor e 1 abstenção deliberou designar júri do procedimento concursal para recrutamento, seleção e provimento de um cargo de direção intermédia de 2.º grau, Chefe de Divisão Financeira, os seguintes elementos: Presidente – António Pires Afonso, Presidente da Assembleia Municipal; Vogais efetivos: Carlos Manuel Pinto Barroso, Vice-Presidente da Câmara Municipal; Manuel António Alves Miranda, Secretário da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana; Vogais Suplentes: Rui Manuel Caseiro, Secretário da Comunidade Intermunicipal das Terras Quentes Transmontanas; António do Nascimento Pinto, Chefe de Divisão.-----

-----**PONTO 2.4 – ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E PROVIMENTO DE UM CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 3.º GRAU, CHEFE DA UNIDADE DE RECURSOS OPERACIONAIS – DESIGNAÇÃO DO JÚRI NOS TERMOS DO N.º 1 DO ARTIGO 13.º DO ESTATUTO DO PESSOAL DIRIGENTE---**

-----O Sr. **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à consideração do plenário a proposta da Câmara Municipal, aprovada em reunião de 2015.01.12, que se transcreve: “ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E PROVIMENTO DE UM CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 3.º GRAU, CHEFE DA UNIDADE DE RECURSOS OPERACIONAIS-----

-----Sobre o assunto, presente a informação n.º 51 de 2014/10/31, da Divisão de Administração, que se transcreve: “*Considerando que: i)- O Chefe da Unidade de Recursos Operacionais da Câmara Municipal, na sequência da aprovação pela Câmara Municipal, na sua reunião de 14/07/2014, da criação e alteração das unidades orgânicas, operada em conformidade com o Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro e a Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, foi nomeado em regime de substituição, com efeitos a 1 de agosto de 2014, nos termos do n.º 1, art.º 27.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril e 64/2011, de 22 de dezembro, que aprova o estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da administração central, regional e local do Estado, adaptada à administração local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, que prevê que “Os cargos de dirigentes podem ser exercidos em regime de substituição nos casos de ausência ou impedimento do respetivo titular quando se preveja que estes condicionalismos persistam por mais de 60 dias ou em caso de vacatura do lugar”; ii) – Nos termos do n.º 3, artigo e lei antes citada “A substituição cessa na data em que o titular retome funções ou passados 90 dias sobre a data da vacatura do lugar, salvo se estiver em curso procedimento tendente à designação de novo titular”; iii) – A Unidade de Recursos operacionais deve ser liderada por um dirigente intermédio de 3.º grau, Chefe da Unidade, como decorre da criação e alteração das unidades orgânicas, aprovada pela Câmara Municipal, na sua reunião de 14/07/2014; iv) – O lugar se encontra previsto no Mapa de Pessoal do Município para o ano de 2015; v) – O provimento do lugar em apreço é considerado indispensável para garantir o adequado cumprimento e execução das competências da*



Unidade de Recursos Operacionais; vi) – O provimento do cargo, através de recrutamento por procedimento concursal, depende de autorização da Câmara Municipal, conforme previsto no artigo 4.º do Decreto-lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na redação atual que lhe conferiu a Lei n.º 80/2013, de 28 de novembro; vii) – O art.º 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, que procede à adaptação à administração local da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, e 64/2011, de 22 de dezembro, que aprova o estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da administração central, regional e local do Estado, refere: “1 – O júri de recrutamento é designado por deliberação da assembleia municipal, sob proposta da câmara municipal, e é composto por um presidente e dois vogais. 2- O presidente é designado de entre personalidades de reconhecidos mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal. 3 – Os vogais são designados de entre personalidades de reconhecidos mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal, cuja atividade seja ou tenha sido exercida preferencialmente na área de recursos humanos ou da administração local autárquica”. Informo o Sr. Presidente que deve propor à Câmara Municipal que: - Delibere autorizar a abertura de procedimento concursal para recrutamento, seleção e provimento de um cargo de direção intermédia de 3.º grau, Chefe da Unidade de Recursos Operacionais; - Proponha os elementos que devam integrar o júri de recrutamento do dirigente à Assembleia Municipal para que esta delibere designá-los”.

-----Relativamente a este assunto, pelo Sr. Presidente foi feito o seguinte despacho: “À próxima reunião da Câmara Municipal para autorizar o recrutamento do dirigente e propor à Assembleia Municipal a designação do júri do procedimento concursal assim composto: Presidente: António Pires Afonso, Presidente da Assembleia Municipal. Vogais efetivos: Carlos Manuel Pinto Barroso, Vice-Presidente da Câmara Municipal; Manuel António Alves Miranda, secretário da AMTQT. Vogais suplentes: Rui Manuel Caseiro, Secretário da CIM-TTM; António do Nascimento Pinto, Chefe de Divisão”.

-----DELIBERAÇÃO: Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, por unanimidade dos cinco membros eleitos presentes, deliberou: Autorizar a abertura de procedimento concursal para recrutamento, seleção e provimento de um cargo de direção intermédia de 3.º grau, Chefe da Unidade de Recursos Operacionais

-----Mais foi deliberado propor à Assembleia Municipal os seguintes elementos que devam integrar o júri do recrutamento: Presidente – António Pires Afonso, Presidente da Assembleia Municipal; Vogais efetivos: Carlos Manuel Pinto Barroso, Vice-Presidente da Câmara Municipal; Manuel António Alves Miranda, Secretário da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana; Vogais Suplentes: Rui Manuel Caseiro, Secretário da Comunidade Intermunicipal das Terras Quentes Transmontanas; António do Nascimento Pinto, Chefe de Divisão.”

-----**Abertas as inscrições, ninguém pretendeu usar da palavra:**

-----**DELIBERAÇÃO: Devidamente apreciado o assunto a Assembleia Municipal por maioria com 58 votos a favor e 1 abstenção deliberou designar júri do procedimento**

**concursal para recrutamento, seleção e provimento de um cargo de direção intermédia de 3.º grau, Chefe da Unidade de Recursos Operacionais, os seguintes elementos: Presidente – António Pires Afonso, Presidente da Assembleia Municipal; Vogais efetivos: Carlos Manuel Pinto Barroso, Vice-Presidente da Câmara Municipal; Manuel António Alves Miranda, Secretário da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana; Vogais Suplentes: Rui Manuel Caseiro, Secretário da Comunidade Intermunicipal das Terras Quentes Transmontanas; António do Nascimento Pinto, Chefe de Divisão.-----**

**-----PONTO 2.5 – PROCESSO DE LICENCIAMENTO DE AMPLIAÇÃO DE PEDREIRA AO ABRIGO DO ARTIGO 5.º DO DECRETO-LEI N.º 340/2007 – DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPOAL NOS TERMOS DA ALÍNEA k), N.º 2, ARTIGO 25.º DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO-----**

-----O Sr. **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à consideração do plenário a proposta da Câmara Municipal, aprovada em reunião de 2015.01.12, que se transcreve: “PROCESSO DE LICENCIAMENTO DE AMPLIAÇÃO DE PEDREIRA AO ABRIGO DO ARTIGO 5.º DO DECRETO-LEI N.º 340/2007 – DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL-----

-----Sobre o assunto, presente a informação n.º 183 de 2014/09/22, da Divisão de Gestão Territorial, que se transcreve: “Sobre o assunto em epígrafe, informo o seguinte: 1- Na sequência da deliberação da câmara municipal de 12/05/2014, foi solicitado à Direção Regional de Economia do Norte informações sobre o impacto da ambiental da pedreira, antes da câmara municipal tomar uma decisão sobre a declaração de interesse municipal. 2- A Direção Regional de Economia do Norte não deu resposta ao pedido da câmara municipal. 3- O requerente, enviou em 12/09/2014 a esta câmara municipal, um documento técnico denominado “Plano de Pedreira P46 – Sardinheiras”, onde descreve de forma detalhada o plano de lavra, o qual inclui o projeto de exploração, método de exploração; Plano de segurança e saúde; Plano de prevenção. 4- Inclui também o Plano Ambiental e de Recuperação Paisagística, o qual contempla a Modelação do terreno de drenagem; A manutenção e vigilância; O orçamento; O Faseamento das atividades; As condições técnicas; O plano de desativação e desmantelamento das instalações. 5- Finalmente é apresentada a calendarização, prevendo-se que a exploração decorra durante 12 anos e que a aplicação do Plano Ambiental de Recuperação Paisagística (PARP) ocorra em simultâneo com a exploração, à medida que as áreas forem ficando libertas, prevendo o plano que a conclusão do PARP ocorra um ano após a cessação da exploração. 6- Recorda-se agora o teor da informação n.º 57/2014, de 02/05/2014: 7- “No âmbito do processo de licenciamento (legalização) da pedreira de granito alterado (saibro) com o código n.º P46, denominada “Sardinheiras”, a decorrer junto do Ministério da Economia, Inovação e do Desenvolvimento, vem o requerente solicitar à câmara municipal que reconheça o interesse municipal da iniciativa.8- O requerente junta ao pedido alguns documentos e esclarecimentos nomeadamente, que a referida declaração de interesse municipal é muito importante para o processo de legalização da pedreira, a decorrer no Ministério da Economia. 9- A empresa está atualmente a laborar ao abrigo de um título de exploração concedida a título provisório, do qual junta cópia, enquanto decorre o processo de



licenciamento. 10- De acordo com o texto da carta que acompanha o pedido, a exploração emprega neste momento 2 trabalhadores sendo que, caso o licenciamento não seja aprovado, estarão os postos de trabalho em risco. 11- A empresa já detém uma licença de exploração provisória, emitida pelo Ministério da Economia e está em causa a emissão de declaração de interesse municipal para a regularização de pedreira, com a área de exploração de 14.652,00m<sup>2</sup>, no lugar das Sardinheiras, junto à localidade de Bornes, em área classificada atualmente pela planta de ordenamento do Plano Diretor Municipal como Espaços florestais. 12- O requerente junta ainda ao pedido, os pareceres favoráveis da ANACOM e do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP. 13- Em face do exposto e, considerando os elementos entregues pela firma requerente, coloca-se à consideração da Câmara municipal, propor à Assembleia Municipal que declare como de Interesse Municipal, a ampliação da pedreira N.º P46, denominada “Sardinheiras”, propriedade da empresa Marcolino José Rodrigues, Lda. 14- Chama-se ainda atenção para o facto de, se a decisão da câmara municipal for no sentido de declarar a iniciativa de interesse municipal, no âmbito do processo de revisão do Plano Diretor Municipal ser necessário classificar esta área como Espaços de recursos geológicos consolidados.” 15- Em conclusão, e de acordo com os documentos entregues pelo requerente, está em curso junto da Direção Regional da Economia do Norte, processo de legalização de granito alterado (saibro) com o código n.º P46, denominada “Sardinheiras”, com a área de exploração de 14.652,00m<sup>2</sup>, no lugar das Sardinheiras, junto à localidade de Bornes. 16- A exploração emprega neste momento 2 trabalhadores sendo que, caso o licenciamento não seja aprovado, estarão os postos de trabalho em risco. 17- O requerente juntou ao pedido, os pareceres favoráveis da ANACOM e do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP. 18- **O requerente vem solicitar à câmara municipal que reconheça o interesse municipal da iniciativa, a fim de dar continuidade ao processo junto da Direção Regional de Economia do Norte. 19- Em face do exposto e, considerando os elementos entregues pela firma requerente, coloca-se à consideração da Exm<sup>a</sup>. Câmara municipal, propor à Assembleia Municipal que declare como de Interesse Municipal, a exploração da pedreira n.º P46, denominada Sardinheiras, propriedade de Marcolino José Rodrigues, Lda. 20- À Consideração superior”.** -----  
-----DELIBERAÇÃO: Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, por unanimidade dos cinco membros eleitos presentes, deliberou reconhecer e classificar de interesse municipal a exploração da pedreira, denominada “Sardinheiras”.-----  
-----Mais foi deliberado remeter o assunto à Assembleia Municipal.”-----  
-----**Abertas as inscrições, usaram da palavra:**-----  
-----**ADALBERTO DO NASCIMENTO FERNANDES (CDU)** – Disse ao Sr. Presidente da Câmara que neste ponto se trata de uma pedreira que está a pedir o licenciamento e a propósito desta, fez referência a pelo menos mais duas pedreiras que existem no nosso concelho, sendo que pelo menos duas delas estão situadas no Geopark, porque a poente do Monte de Morais há uma pedreira nova que é dos Olmos em que aquilo já é uma cratera feita a tiro e a dos Cortiços parece-lhe que já não é só uma cratera pois parece-lhe que esta qualquer

dia está no quadraçal e capaz de rebentar a placa tectónica com as cargas. Referiu que não tem nada contra as pedreiras mas efetivamente elas preocupam-no tal como preocupam a sua força política porque estão na era do ambiente e com certeza que os homens do ambiente devem estar atentos ao que se passa e por isso pergunta se as duas pedreiras localizadas, uma a Nascente do Monte de Morais e a outra a Poente no caso da dos Olmos, a continuarem, se elas não irão de alguma forma prejudicar aquele investimento todo feito no Geopark e se esta situação está acutelada.-----

-----**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal** para dizer que relativamente às duas pedreiras que o Sr. Deputado Municipal referiu em nenhuma delas lhe passou algum processo pelas mãos, mas pensa que quem as licenciou foi a Direção Regional da Economia e que está de acordo com os trâmites normais e legais que uma pedreira necessita. Disse ainda que as pedreiras estão todas no Geopark, pois este é o limite do concelho.-----

-----**DELIBERAÇÃO: Devidamente apreciado o assunto a Assembleia Municipal por maioria com 58 votos a favor e 1 abstenção deliberou, reconhecer e classificar de interesse municipal a exploração da pedreira n.º P46, denominada Sardinheiras, propriedade de Marcolino José Rodrigues, Ld.ª.**-----

-----**APROVAÇÕES EM MINUTA.**-----

-----Foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta os pontos 2.3, 2.4 e 2.5.-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Conforme estipula o n.º 1 do artigo 49º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, o Exmo. Sr. **Presidente da Assembleia**, perguntou se havia alguém no público que quisesse neste momento intervir. -----

-----Não houve quem pretendesse usar da palavra.-----

-----**Eram vinte horas e trinta minutos e não havendo mais nada a tratar, foi pelo Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarada encerrada a reunião, e do que nela se passou, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos Ex. mos. Presidente, 1º e 2º Secretários.**-----

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_